

Influência da Temperatura e Fontes de Alimento no Desenvolvimento e Oviposição de *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma (Acari: phytoseidae)

Pedro Takao Yamamoto e Santin Gravena

Estudou-se a biologia de *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma em laboratório, no Departamento de Entomologia e Nematologia da FCAV / UNESP. Com o aumento da temperatura houve uma diminuição no período de desenvolvimento dos estágios imaturos. A duração dos estágios imaturos combinados (ovo + larva + ninfas), a 20, 25 e 30° C foi de 8,8; 5,5 e 4,6 dias para fêmeas e 7,8; 5,9 e 4,4 machos, respectivamente. Alimento-se de pólen de mamona, *Ricinus comunis*, o período de desenvolvimento dos estágios imaturos foi mais rápido do que pólen de taboa *Typha angustifolia* e mel a 10%. Os períodos de desenvolvimento dos estágios imaturos combinados alimentados com pólen de mamona, pólen de taboa e mel a 10% foram de 5,5; 7,2 e 8,7 dias para fêmeas e 5,9; 7,9 e 8,7 para machos, respectivamente. Consumindo pólen de mamona os períodos de pré - oviposição, oviposição e pós - oviposição foram 23,7 e 5,8 dias. A fecundidade média total (ovos/fêmea) e diária (ovos/fêmea/dia), foram de 36,7 e 1,5; e 34,9 e 1,2 para pólen de mamona e taboa, respectivamente.

Palavras - chave:

Ácaro predador, pólen, biologia, citros.